



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Preditores De Mortalidade Em Recém-Nascidos De Muito Baixo Peso

Autores: FERNANDA MARQUES DE DEUS (CENTRO NEONATAL ICR-HCFMUSP); LILIAN DOS SANTOS RODRIGUES SADECK (CENTRO NEONATAL ICR-HCFMUSP); VERA LÚCIA JORNADA KREBS (CENTRO NEONATAL ICR-HCFMUSP); WERTHER BRUNOW DE CARVALHO (CENTRO NEONATAL ICR-HCFMUSP)

Resumo: Introdução: Os escores de risco são amplamente utilizados nas unidades intensivas e são instrumentos de comparação de mortalidade entre serviços e de avaliação dos avanços tecnológicos. Há, ainda, estudos de outros preditores de prognóstico como a troponina T. Objetivo: Comparar as performances da dosagem de troponina T no sangue de cordão umbilical, CRIB-II, SNAPPE-II, peso de nascimento (PN) e idade gestacional (IG) como preditores de mortalidade intra-hospitalar em recém-nascidos (RN) de peso de nascimento menor que 1500 gramas. Métodos: Estudo transversal num Centro Neonatal de um Hospital Terciário, no período de 18 meses. Critérios de inclusão: nascidos vivos, com PN de 400 a 1499gramas e IG de 24 a 33 6/7semanas, com coleta de troponina T em sangue de cordão umbilical ao nascimento, determinação do CRIB-II na 1ª hora de vida, SNAPPE-II nas primeiras 12 horas de idade e termo de consentimento dos pais. Excluídos os RN transferidos para outra unidade, com asfixia grave, malformações maiores e sepse neonatal precoce. Estudo aprovado pelo comitê de ética. Foram calculados: critérios de corte (CC), sensibilidade (S), especificidade (E), curva ROC – área abaixo da curva (Aroc) para cada uma das variáveis estudadas, comparadas entre si. Resultados: Nasceram 89 RN elegíveis, sendo excluídos 27 (30%). De 62 RN, 13 (21%) evoluíram para óbito intra-hospitalar. Analisados: troponina T: CC >0,15, S 69%, E 76%, Aroc 0,7654; CRIB-II: CC>10, S-69%, E-73%, Aroc-0,697; SNAPPE-II: CC>30, S-69%, E-72%, Aroc-0,7263; PN: CC<1000g, S-62%, E-65%, Aroc-0,687; e IG: CC<28sem, S-69%, E-76%, Aroc-0,7165. Conclusão:A dosagem de troponina T ao nascimento foi superior aos demais preditores, com Aroc-0,7654. Apenas troponina T, SNAPPE-II e IG tiveram desempenho com Aroc> 0,7, considerada performance mínima desejável.